



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2020/2
(adaptado ao ensino remoto emergencial)

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
CNS7215	Sociologia Rural	54H	Segundas-feira as 13:30h - 16:20h
		T 54	
		P 0	
		E 0	

Professor Responsável: Daniel Granada da Silva Ferreira

II. REQUISITOS:

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Definição de Sociologia Rural e campo temático. Estrutura fundiária e políticas de reforma agrária; formação sócio-econômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil. Agricultura familiar e agricultura patronal no Brasil. Estratificação e desigualdade rural. Comunidades tradicionais e ancestrais (origens africanas e ameríndias); diversidade sócio cultural da população rural, história e relações étnico-raciais. Relação campo-cidade, políticas de desenvolvimento territorial e sustentabilidade.

V. OBJETIVOS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Objetivo geral

Capacitar o estudante de Medicina Veterinária para compreender a formação sociológica da questão rural no Brasil.

Objetivos específicos

Entender os processos históricos de formação do espaço rural, as relações entre o rural e o urbano, a estrutura fundiária no Brasil e os novos movimentos agro-ecologistas e os dilemas enfrentados face à agricultura patronal. Busca-se também problematizar as desigualdades e a estratificação social existente no mundo rural, bem como focar o papel das populações tradicionais e formas alternativas de relações entre animais humanos e não humanos.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I - Sociologia Rural: uma introdução aos estudos do campo no Brasil.
- II - Formação socioeconômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil
- III - Estrutura fundiária no Brasil: histórico e dilemas atuais;
- IV - Agricultura familiar e agricultura patronal no Brasil
- V - Estratificação e desigualdade rural (Estudos sobre desigualdade social: Classes sociais e agricultura)
- VI - Comunidades tradicionais e ancestrais (origens africanas e ameríndias);
- VII - Diversidade sociocultural, história e relações étnico-raciais no campo brasileiro.
- VIII - Relação campo-cidade, políticas de desenvolvimento territorial e sustentabilidade (Relações entre animais humanos e não humanos);

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 0 h

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

<p>Carga horária não presencial (síncrono e assíncrono): As atividades síncronas serão no mínimo 20 % ao máximo de 50%, as demais serão atividades assíncronas. As datas serão definidas em comum acordo com a turma. Sendo os encontros síncronos no horário previsto da disciplina e as atividades assíncronas serão realizadas pelos estudantes de acordo com planejamentos individuais e serão contabilizados pela entrega das atividades.</p>	52 horas
<p>Carga horária presencial (que será ministrada quando o ensino presencial for permitido): Ainda não há previsão para o retorno presencial, quando houver uma decisão institucional a mesma será discutida com os estudantes visando que não sejam prejudicados uma vez que muitos retornaram para suas casas e não se encontram no município.</p>	0 horas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

1. Procedimento metodológico

A verificação de presença será efetuada através da entrega de exercícios e atividades a serem abertos no dia e horário da aula, podendo o estudante acessar as atividades em qualquer tempo, durante a semana, entregando as mesmas até a semana seguinte. Poderão ocorrer, momentos síncronos, previamente informados aos estudantes via ambiente virtual Moodle e e-mail para esclarecimento de dúvidas com relação às atividades. De acordo com a disponibilidade dos estudantes e na medida em que nenhum fique prejudicado, poderão ser pensados momentos de aula expositiva síncronos, que serão devidamente gravados e posteriormente disponibilizados na plataforma Moodle. Poderão ser propostos seminários em grupo com apresentação de trabalho nos horários síncronos, como por exemplo seminários. Algumas atividades assíncronas poderão também ser contabilizadas como nota, além da presença, isto ficará claro no enunciado de cada atividade a ser realizada.

2. Estratégias metodológicas

Síncronas:

Aulas síncronas expositivas e dialogadas;

Assíncronas:

Como suporte tecnológico ao ensino emergencial à distâncias as atividades didático pedagógicas serão organizadas pelo docente e grau crescente de dificuldade e de domínio do Ambiente Virtual de Aprendizagem por parte dos estudante.

Vídeo aula com explanação de conteúdos;

Estudo de textos (disponibilizados na ferramenta "livro" ou como arquivo de texto, via moodle)

Estudos dirigidos (disponibilizados na ferramenta "questionários", via moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade)

Infográficos e/ou mapa conceitual (enviados pela ferramenta "base de dados", via moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade)

Podcasts

Entrega de trabalhos escritos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

3. Aulas práticas

Não há.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

As ferramentas digitais mais utilizadas pelo docente no Moodle são o envio de tarefas, disponibilização de links para vídeos, disponibilização de textos e artigos, utilização do Fórum de discussão, elaboração de textos colaborativos via Wiki, elaboração de provas através de ferramentas on-line "questionário do Moodle", elaboração de mapas conceituais através do programa como CANVAS, <https://www.mindmeister.com/pt>, <https://mindnode.com/>, <https://www.lucidchart.com/pages/> ou outros que permitam realizar a atividade, podem ainda ser solicitada a elaboração de vídeos curtos em algumas atividades dependendo do domínio da tecnologia por parte da turma, também poderão ser solicitadas as elaboração de podcasts como atividade. Todos estes recursos poderão servir para aferição da presença dos estudantes, bem como para fins avaliativos, sendo informado no enunciado da atividade se vale presença, nota, ou ambos. As atividades síncronas poderão ocorrer por meio das diferentes plataformas disponíveis, mas a opção deverá ser previamente comunicada com uma semana de antecedência pelo docente aos estudantes, poderão ser utilizadas de acordo com a conveniência para estudantes e docente: Big Blue Button, Google Classroom (contém basicamente as mesmas funcionalidades do Moodle); Google Meet; Jitsi meet, Microsoft teams, ZOOM Cloud Meetings para atividades síncronas, podendo ser utilizado para apresentação rápida de conteúdo, discussões ou apresentação de trabalhos. De acordo com a necessidade, os estudantes poderão solicitar momentos síncronos ao docente com uma semana de antecedência e no horário da aula. As dúvidas devem ser esclarecidas via fórum aberto exclusivamente para este fim, evitando assim a troca de e-mails pessoais ou esclarecimentos via Whatsapp, pois frequentemente as dúvidas são comuns aos estudantes.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante o cumprimento das atividades síncronas e/ou assíncronas semanais da disciplina.

6. Suporte tecnológico

Computador ou tablet ou smartphone

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

- Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.
- Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.
- Esta disciplina apresenta recuperação que será realizada na última semana do semestre letivo, via moodle.
- Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Atendimento será realizado via Jitsi em horários semanais pré-determinados.

Quaisquer dúvidas entrar em contato pelo e-mail: daniel.granada@ufsc.br

Monitores da disciplina:

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

➤ **Avaliações parciais**

Serão realizadas três avaliações teóricas, entrega de infográficos e estudos dirigidos (questionários), conforme a descrição abaixo:

Prova teórica 1 (P1) – peso de 30%

Prova teórica 2 (P2) – peso de 30%

Seminário (S) – peso de 20%

Estudos dirigidos (avaliação continuada) (ED) – peso 20%

A média das Avaliações Parciais (**AP**) será a soma das avaliações efetuadas:

$$AP = (P1 \times 0,30) + (P2 \times 0,30) + (S \times 0,20) + (ED \times 0,20)$$

- **Importante:** As avaliações como provas ficarão disponíveis para a realização dos estudantes por um período mínimo de 24h, de acordo com a orientação do NDE do curso de Medicina Veterinária, amparada na Resolução Normativa no 140/2020/CUn.

➤ **Recuperação**

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

➤ **Nota final**

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

A Nota Final (**NF**) será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$NF = (AP + REC)/2$$

- ✓ Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.
- ✓ Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Aulas Data/ Proc. Metodológico Conteúdo

Aula 1 01/02

Síncrona Apresentação da disciplina, introdução ao pensamento sociológico.

Aula 2 08/02

Assíncrona Sociologia Rural, introdução ao conceito de rural no Brasil.

Aula 3 22/02

Atividade Síncrona - Formação socioeconômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil/ Estrutura fundiária no Brasil: histórico e dilemas atuais. (4h atividade 1h síncrona 3h assíncronas).

Aula 04 01/03

Atividades assíncronas - Estrutura fundiária no Brasil: histórico e dilemas atuais Introdução Sistemas Agrários: Agricultura familiar e agricultura patronal no Brasil. As novas ruralidades e as transformações das relações rural/urbano.

Atividade para validação da presença:

Vale nota Vale presença X

Aula 05 08/03

Atividades assíncronas Sistemas Agrários - Agricultura familiar e agricultura patronal no Brasil. Agroecologia - Soberania e segurança alimentar.

Atividade para validação da presença:

Vale nota Vale presença X

Aula 06 15/03

Atividade Síncrona - Dinâmica de grupo sobre a questão agrária no Brasil - elaboração de um painel coletivo sobre o tema.

Atividade para validação da presença:

Vale nota Vale presença X

Aula 07 22/03

Atividades assíncronas Debates sobre Estrutura Fundiária e Reforma

Agrária / Agricultura familiar e agricultura patronal no Brasil/ Estudo de caso: conflitos e disputas de terra no Brasil atual.

Atividade para validação da presença:

Vale nota Vale presença X

Aula 08 29/03



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Atividades assíncronas Estratificação e desigualdade rural (Estudos sobre desigualdade social: Classes sociais e agricultura). Revisão de conteúdos da primeira parte do curso.

Atividade para validação da presença:

Vale nota Vale presença X

Aula 09 05/04

Atividades assíncronas PROVA 1 (disponível 2 dias para a realização)

Atividade para validação da presença:

Vale nota: X Vale presença X

Segunda Parte - Relações rural / urbano e novas ruralidade; comunidades tradicionais e relações humano /animal;

Aula 10 12/04

Atividade assíncrona Natureza e cultura, homem e animal da domesticação à humanização. Comunidades tradicionais e ancestrais (origens africanas e ameríndias); Relação animais humanos e não humanos (A libertação animal) preparação do seminário.

Atividade para validação da presença:

Vale nota Vale presença X

Aula 11 19/04

Atividade Síncrona 1 hora; 3h de atividades assíncronas) Relação animais humanos e não humanos (A libertação animal) preparação do trabalho individual.

Atividade para validação da presença:

Vale nota Vale presença X

Aula 12 26/04

4h atividades assíncronas: Atividade preparação dos trabalhos

Relações animais humanos e não humanos.

Atividade para validação da presença:

Vale nota Vale presença X

Aula 13 03/05

07/12/2020 (Atividade Síncrona 1h 3h assíncronas) Relação animais humanos e não humanos (A libertação animal) cap. I, II e III. Apresentação dos trabalhos

Atividade para validação da presença:

Vale nota Vale presença X

Aula 14 10/05

Atividade Síncrona 1h 3h assíncronas) Relação animais humanos e não humanos (A libertação animal) cap. III e IV. Apresentação dos trabalhos.

Aula 15 17/05

Prova 2 a ser realizada durante a semana como atividade final assíncrona.

Aula 16 24/05



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Recuperação assíncrona quando necessário.

Atividade para validação da presença:

Vale nota X Vale presença X

Observação₁: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

Observação₂: Todas as atividades terão prazos determinados de início e término, os quais serão divulgados com no mínimo uma semana de antecedência.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

AUED, Bernadete w; VENDRAMINI, Célia. R. O campo em Debate. In: Educação do campo: desafios teóricos e práticos. Florianópolis: Insular. 2009. P. 25 – 39.
FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. SP: Companhia das letras, 2007.
GOULART, Alcides. Formação Econômica de Santa Catarina. Fpolis: Ed. UFSC. 2007
MARES, Carlos Frederico. A Função social da Terra. Porto Alegre: Antonio Fabris, 2003
VEIGA, José Eli. O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica. SP:Edusp 2007
BALSAN, R. Impactos decorrentes da modernização da agricultura brasileira.
CampoTerritório: revista de geografia agrária, v. 1, n. 2, p. 123 - 151, ago. 2006.
Disponível:
www.seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/download/.../6900

Bibliografia complementar

ABRAMOVAY, R. O futuro das regiões rurais. RS: Ed. UFRGS, 2003
BURSZTYN, Marcel.; PERSEGONA, Marcelo. A grande transformação ambiental: uma cronologia da dialética homem-natureza. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.
BHABHA, Homi K. O local da Cultura. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2007.
COSTA, Rogerio H. da (Rogerio Haesbaert da). O mito da desterritorialização: do "fim dos territórios" à multiterritorialidade. 5. ed. rev. Rio de Janeiro (RJ): Bertrand Brasil, 2010.
DIAMOND, Jared. Armas, germes e aço: os destinos das sociedades humanas. 12. ed. Rio de Janeiro (RJ): Record, 2010
POCHMANN Marcio (ET all) Atlas da nova estratificação social no Brasil: proprietários, concentração e continuidades. V.3 São Paulo, Cortez, 2009



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

SCHNEIDER, S. Agricultura familiar e industrialização. –pluriatividade e descentralização industrial no Rio Grande do Sul. Porto Alegre. Ed. UFRGS, 1999
VANDERLEY m. N. et all (org) Camponeses brasileiros. vol 1. MDA/NEAD/Unesp. 2009
VEIGA, José Eli. Cidades Imaginárias: O Brasil é menos urbano do que se calcula. Campinas/SP: Autores Associados, 2003. Wanderley, Maria de Nazareth Baudel. O Mundo Rural como um espaço de vida: reflexões sobre a propriedade da terra, agricultura familiar e ruralidade. RS: UFRGS, 2009.

Bibliografia digital

Todos os materiais serão disponibilizados em formato digital no Moodle.

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

Assinatura digital do(s) docente(s)